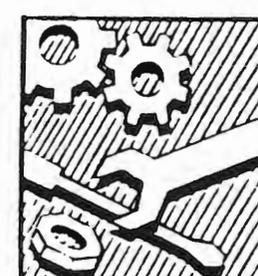
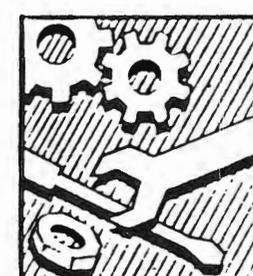
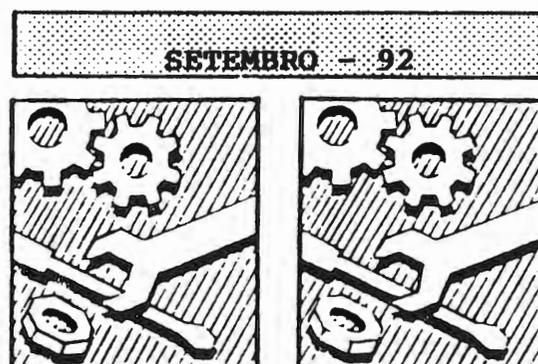
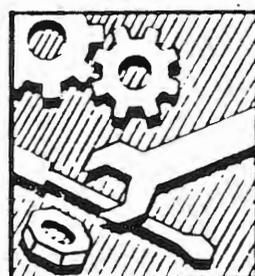
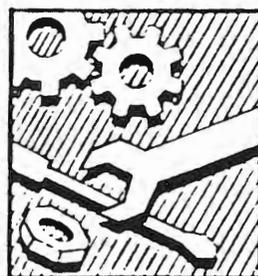
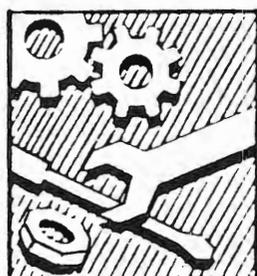


PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL



ÍNDICE

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES	7
POR GÊNERO DE INDÚSTRIA.....	8
POR CATEGORIA DE USO.....	9
POR SETOR MATRIZ.....	10
SAZONALMENTE AJUSTADO.....	12

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial de 1980.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres-base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método x-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição. Publica-se, a partir deste número, resultados com ajuste a nível também das Categorias de Uso.
- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

COMENTÁRIOS

No mês de setembro último, o parque industrial brasileiro voltou a apresentar uma nova queda em seu nível de produção frente ao mês anterior. Na passagem de agosto para setembro, a produção fabril assinalou redução de -1,4%, completando o sétimo mês consecutivo de queda no seu patamar de atividade, segundo a série com ajuste sazonal (gráfico 1). Com este resultado, o setor acumulou uma retração de -9,6% entre fevereiro e setembro do corrente ano.

No comparativo a igual mês do ano anterior, a queda de -6,6% registrada em setembro é bem mais suave que a assinalada neste mesmo índice no mês de agosto (-13,0%); isto porque nos últimos quatro meses de 1991 a produção manufatureira encontrava-se numa trajetória nitidamente declinante, o que vai influenciar positivamente não só setembro, como também os próximos índices mensais.

No confronto setembro 92/setembro 91, dos dezessete ramos de indústria acompanhados, apenas extrativa mineral (26,5%), material de transporte (2,1%) e química (0,3%) alcançaram desempenho positivo. Nos demais, as retrações mais acentuadas foram assinaladas em bebidas (-29,5%) e fumo (-26,7%). Ainda neste indicador, os resultados por categorias de uso revelam queda generalizada, com Bens de Capital (-12,7%) apresentando o maior decréscimo e Bens Intermediários (-2,1%) o melhor resultado relativo (tabela 1).

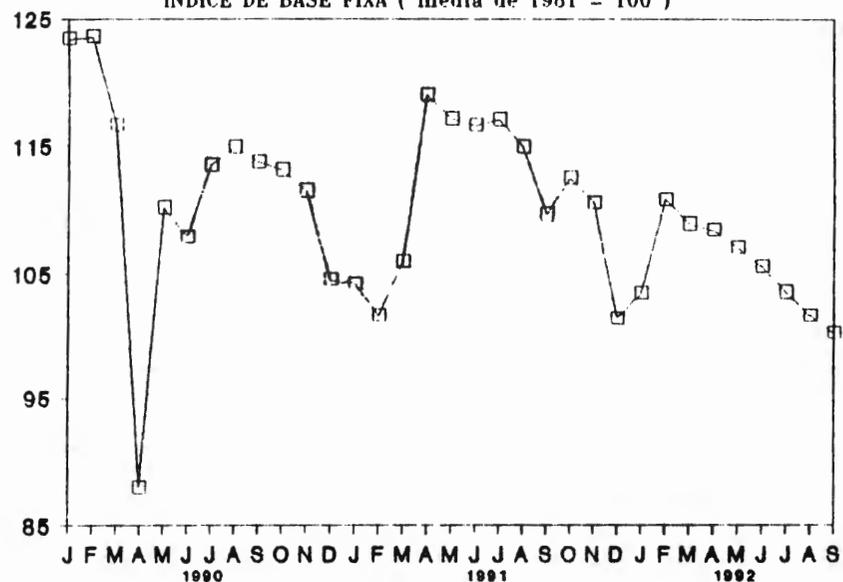
No período janeiro-setembro, a produção industrial acumula redução de -5,9%, marca praticamente igual a obtida até agosto, tendo como principais impactos negativos o comportamento dos seguintes gêneros: material elétrico e de comunicações (-22,2%), mecânica (-10,9%) e vestuário (-17,5%) que, em conjunto, "explicam" 55% da queda global do setor. As indústrias extrativa mineral (0,9%), de material de transporte (0,7%) e de fumo (6,1%), são as únicas a alcançar crescimento no período. Neste índice, os resultados por categorias de uso revelam que Bens de Capital (-12,9%) e Bens de Consumo Durável (-11,9%) são os segmentos mais atingidos pela retração, enquanto Bens de Consumo não Durável (-8,7%) e Bens Intermediários (-2,0%) foram, relativamente, menos afetados. A forte articulação com as exportações industriais e, também, com o setor agropecuário, características do segmento de Bens Intermediários, explicariam seu desempenho mais favorável este ano.

Observando-se a performance industrial ao longo do corrente ano, através de indicadores de corte trimestral (tabela 2), verifica-se que após um incremento de 4,4% no primeiro trimestre (relativamente ao igual período de 1991), a produção fabril ingressa numa fase de forte contração no seu nível de atividade. Nos dois trimestres seguintes, as reduções superam a marca de -9,0%, em parte pelo crescimento do

período-base de comparação, em parte pelo próprio início ocorrido ao longo de 1992. Ainda na tabela 2, que considera os indicadores trimestrais para os quarenta e nove setores industriais representados na pesquisa, observa-se que o terceiro trimestre deste ano os resultados negativos são quase generalizados, tendo performance positiva apenas onze do total de subsetores pesquisados. Os segmentos mais atingidos no trimestre em questão, foram os de vidro e artefatos de vidro, com decréscimo de -32,0%; motores e aparelhos elétricos (-31,3%), cujo destaque negativo foi o item ventiladores elétricos; e refrigerantes (-31,6%), sendo muito provável que o fraco desempenho deste último tenha influenciado também a performance do primeiro subsetor, onde o produto de maior impacto negativo foi frascos de vidro de até 375 ml, que tem como um dos principais demandantes a indústria de refrigerantes. Neste quadro desfavorável, despontaram com resultados significativamente positivos os subsetores de refino de açúcar, com expansão de 39,8%, motivada pela maior disponibilidade de matéria-prima; extração de carvão mineral (21,7%); e extração de petróleo e gás natural (10,3%), sendo o resultado deste último influenciado pela greve ocorrida no setor em setembro do ano passado.

Em síntese, os números sobre o comportamento da produção industrial ao longo deste ano parecem sugerir que a tendência de declínio no ritmo da atividade fabril, presente desde março, foi nitidamente agravada a partir do início do segundo semestre. É exatamente nesta fase que aumentam as incertezas quanto aos desdobramentos da crise política que, de fato, só iria se definir no final de setembro. Portanto, é de se supor que este clima de incerteza tenha contribuído para o aprofundamento do processo recessivo. Nesta hipótese, ultrapassada esta etapa, os resultados sobre a produção do setor para os últimos meses do ano, segundo a série de índices com ajuste sazonal, indicariam alguma recuperação, sem contudo modificar o panorama recessivo que marca a economia este ano.

GRÁFICO 1
 INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
 NÍVEIS DE PRODUÇÃO COM AJUSTE SAZONAL - 1990 / 92
 ÍNDICE DE BASE FIXA (média de 1981 = 100)



FONTE : IBGE / DPE/ DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 1
 INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
 SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - SETEMBRO/92

SEGMENTOS	VARIÇÃO (%)			
	MÊS/MÊS *	MENSAL	ACUMULADO	ACUMULADO
			JAN - SET	12 MESES
BENS DE CAPITAL	0,3	-12,7	-12,9	-11,6
BENS INTERMEDIÁRIOS	-0,2	-2,1	-2,0	-1,1
BENS DE CONSUMO	0,4	-9,7	-9,3	-8,1
CONSUMO DURÁVEL	8,2	-7,1	-11,9	-9,2
CONSUMO NÃO DURÁVEL	-1,8	-10,4	-8,7	-7,8
INDÚSTRIA GERAL	-1,4	-6,6	-5,9	-4,7

FONTE: IBGE/ DPE/ DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
 (*) COM AJUSTE SAZONAL

Tabela 2

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-80		1992					
SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	TRIMESTRAL (1)			SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	TRIMESTRAL (1)		
	JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET		JAN-MAR	ABR-JUN	JUL-SET
EXT.MIN. METALICOS	104,00	93,92	97,00	INDUSTRIA NAVAL	119,01	102,08	85,38
EXT.PETROLEO E GAS NAT	102,68	96,63	110,31	CELULOSE E PAST.MECAN.	115,51	102,60	102,96
EXT.CARVÃO MINERAL	125,68	86,57	121,73	PAPEL E PAPELÃO	101,78	95,01	94,49
CIMENTO	97,25	81,96	83,50	ART.PAPEL E PAPELÃO	110,38	89,13	84,82
VIDRO E ART.DE VIDRO	93,11	64,91	67,98	PNEUMATICOS	140,58	99,95	91,13
ART.CIMENTO E CONCRETO	105,56	76,66	74,08	REFINO DE PETROLEO	127,36	94,54	97,47
TIJOLOS E ART.DE BARRO	149,25	115,12	102,82	PETROQUIMICA	108,26	93,67	98,01
GUSA	105,87	105,49	102,00	RESINAS,FIBRAS E ELAST	115,22	90,04	90,69
AÇO,FERRO-LIG.FORM.PRI	104,49	106,86	104,89	PIGMENTOS E TINTAS	119,97	88,47	86,12
LAMINADOS DE AÇO	113,78	105,00	103,18	ADUBOS E FERTILIZANTES	104,37	95,11	97,66
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	92,44	100,31	93,33	LAMINADOS PLASTICOS	96,54	89,61	86,31
TREFILADOS	113,02	81,79	82,93	FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	105,17	91,27	90,63
MOTORES E BOMBAS	98,53	114,70	74,47	FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	97,23	88,61	85,68
MAQUINAS AGRICOLAS	133,82	94,84	97,00	CALÇADOS	95,41	84,16	85,69
TRATORES E MAQ.RODOV.	86,72	67,22	94,66	MOAGEM DE TRIGO	102,18	93,76	87,55
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	95,14	85,28	74,02	ABATE E PREP.DE CARNE	102,66	98,65	106,40
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	107,96	90,91	88,38	ABATE E PREPAR.DE AVES	112,00	108,55	106,54
CONDUTORES ELETRICOS	125,80	106,44	74,10	LATICINIOS	98,62	99,24	96,90
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	108,66	90,05	80,06	USINAS DE AÇUCAR	69,66	96,20	97,27
MAT.ELET.P/VEICULOS	96,63	82,90	83,86	REFINO DE AÇUCAR	99,30	108,33	139,81
MOTORES E APAR.ELET.	112,65	83,32	68,69	REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	110,69	91,39	90,79
RECEPT. TV,RADIO E SOM	83,15	54,89	69,35	PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	106,23	99,61	95,25
AUTOMOV.E CAMIONETAS	115,37	131,77	107,15	CERVEJA,CHOPE E MALTE	93,19	74,59	69,30
CAMINHÕES E ONIBUS	81,42	90,90	84,00	REFRIGERANTES	96,12	76,01	68,41
MOTORES E AUTOPEÇAS	97,82	112,18	93,96	INDUSTRIA GERAL	104,42	90,94	89,64

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
 (1) BASE: IGUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR = 100;

DESEMPENHO DA AGROINDÚSTRIA DA REGIÃO SUL EM 1992

O desempenho dos setores industriais vinculados à agropecuária na Região Sul aponta crescimento acumulado no período janeiro-agosto de 7,8%, em relação ao mesmo período do ano passado (tabela 1), resultado bastante favorável frente à produção da agroindústria brasileira, que registra decréscimo de -2,7% na mesma comparação.

A maior contribuição para esse resultado da Região Sul deve-se a agroindústria ligada à lavoura. Este setor obteve incremento expressivo (8,5%), impactado, principalmente, pela excelente performance na produção de café solúvel (42,1%) e nos derivados industriais de fumo (27,8%). Destaca-se também o acréscimo verificado na indústria de subprodutos do milho (5,3%), dada a importância regional deste setor.

Como contribuição negativa, observa-se, principalmente, o comportamento da agroindústria da soja e do trigo, com quedas de -1,4% e -3,1%, respectivamente.

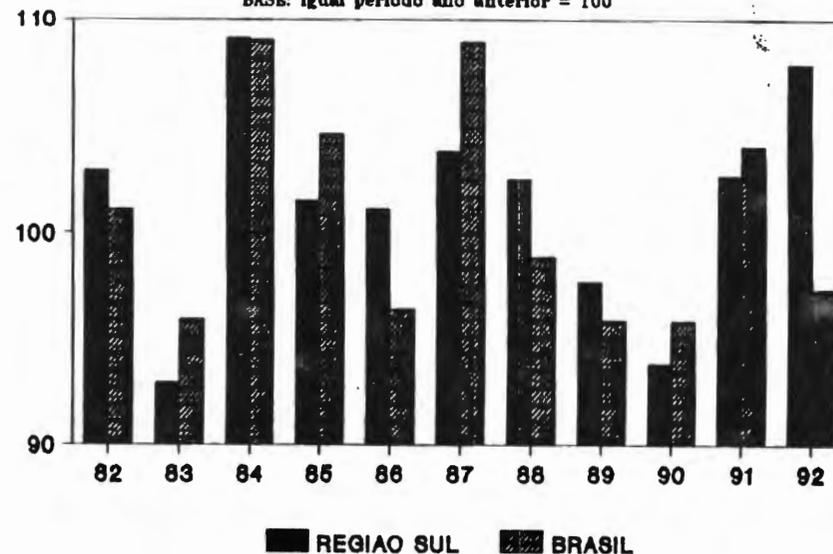
Cabe ressaltar que o significativo acréscimo registrado nos produtos industriais utilizados pela agricultura (16,3%) deve-se, sobretudo, à base de comparação deprimida, já que o período janeiro a agosto de 1991 sofreu as consequências do atraso na definição da política de crédito agrícola.

A expansão verificada na produção industrial vinculada à pecuária (5,1%), influenciada primordialmente pelo aumento na produção de aves (8,5%) e suínos (9,1%) e voltada, em grande parte, para as vendas externas, confirma, mais uma vez, a posição de destaque do Brasil nas exportações dos derivados destes setores.

Finalmente, cabe assinalar que a taxa de crescimento da agroindústria da Região Sul (7,8%) foi a segunda maior de toda a série, no período em questão, só superada por janeiro-agosto de 1984 (9,1%). Ainda nesta comparação, é em 1992 que se verifica a maior distância entre o desempenho da Região e o total do Brasil (gráfico 1). Esta performance pode ser explicada pelo crescimento da indústria de fumo - cuja produção do Sul do país representava em 1985 aproximadamente 50% do total nacional, e pela expansão da produção de aves e suínos, também concentrada nesta região. Adicionalmente, constata-se que, ao contrário do que se esperava há um ano atrás, o Mercosul tem contribuído para o crescimento da agroindústria da região, principalmente pelo incremento nas exportações de aves e suínos para este mercado.

GRAFICO 1
AGROINDUSTRIA
JANEIRO - AGOSTO

BASE: Igual período ano anterior = 100



FONTE : IBGE / DPE / DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 1

REGIÃO SUL
AGROINDÚSTRIA
ÍNDICE ACUMULADO
(BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100)

GRUPOS SELECIONADOS	JAN-AGO 92
PRODUTOS INDUSTRIAIS	
Derivados da Agricultura (*)	107,48
cana de açúcar	101,40
soja	98,65
trigo	96,93
café	142,06
fumo	127,77
uva	87,85
algodão	99,29
milho	105,26
Utilizados pela Agricultura	116,28
máquinas e equipamentos	118,93
adubos e fertilizantes	115,75
TOTAL DA AGRICULTURA (*)	108,49
Derivados da Pecuária (*)	105,68
bovinos	94,66
suínos	109,14
aves	108,49
leite	100,61
Utilizados pela Pecuária	103,05
rações	103,05
TOTAL DA PECUÁRIA (*)	105,07
TOTAL DA AGROPECUÁRIA (*)	107,81

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
(*) Os totais incluem outros produtos vinculados à agropecuária.

(1)
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
 (INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)
 JANEIRO - SETEMBRO 1992

G Ê N E R O S	C O M P O S I Ç Ã O D A T A X A	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL	0,05	PETROLEO EM BRUTO GAS NATURAL
MIN. NÃO METÁLICOS	- 0,46	CIMENTO COMUM CHAPAS OU TELHAS, LISAS OU CORRUGADAS DE FIBROCIMENTO
METALÚRGICA	- 0,14	EXTINTORES DE INCÊNDIO ARAME DE AÇO COMUM
MECÂNICA	- 0,90	REFRIGERADORES DOMÉSTICOS, ELÉTRICOS COMPRESSORES DE AR - EXCL. PORTAT. NÃO EQUIP. C/MOTORES ELET
MAT. ELÉTRICO E COM.	- 1,74	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO, A CORES APAR. DE SOM CONJUGADOS - EXCL. PORTÁTEIS E P/AUTOMOVEIS
MAT. TRANSPORTE	0,05	AUTOMOVEIS P/PASSEGEIROS CHASSIS C/MOTOR P/ONIBUS E CAMINHÕES
PAPEL E PAPELÃO	- 0,10	PAPEL OFSETE CAIXAS DE PAPELÃO CORRUGADO
BORRACHA	0,05	PNEUMÁTICOS P/AUTOMOVEIS PNEUMÁTICOS P/TRATORES E MÁQUINAS DE TERRAPLENAGEM
QUÍMICA	- 0,39	ALCOOL ANIDRO ALCOOL HIDRATADO
FARMACÊUTICA	- 0,21	ANTIBIÓTICOS - INCL. TRIMETOPRIM VITAMINAS DOSADAS
PERF. SABÕES, VELAS	- 0,07	SABÕES E CREMES P/LAVAR E ENXAGUAR CABELOS VELAS (CERA, ESTEARINA, SEBO, ETC)
PROD. MAT. PLÁSTICAS	- 0,38	ARTIG. DE MATL. PLÁSTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMÉSTICOS SACOS E SACOLAS DE MATL. PLÁSTICO
TEXTIL	- 0,44	TECIDOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, ARTIFICIAIS OU SINTÉTICOS FIOS ACABADOS OU BENEFICIADOS, DE FIBRAS SINTÉTICAS
VEST. CALÇ. ART. TEC.	- 0,56	CALÇAS COMPRIDAS DE TECIDOS - INCL. TEC. DE MALHA TENIS OU QUEDIS
PROD. ALIMENTARES	- 0,34	CARNE DE BOVINO, VERDE CHOCOLATE EM BARRAS OU TABLETES
BEBIDAS	- 0,36	CERVEJAS - INCL. CHOPE REFRIGERANTES
FUMO	0,07	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO)
INDÚSTRIA GERAL	- 5,86	

IBGE

23/11/92 PAG 7

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE : C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, $I = \frac{G}{G}$ INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BRASIL

1992

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA GERAL	116,73	115,23	114,69	88,81	87,01	93,37	95,53	94,25	94,14	97,00	95,76	95,31
EXTRATIVA MINERAL	200,50	202,67	198,67	97,13	100,10	126,52	98,17	98,41	100,92	97,55	97,52	101,04
IND. TRANSFORMAÇÃO	114,20	112,59	112,15	88,41	86,40	92,08	95,37	94,01	93,77	96,97	95,66	95,00
MIN. NÃO METÁLICOS	90,63	93,34	91,31	83,43	83,80	85,76	93,81	92,31	91,48	98,91	97,12	95,44
METALURGICA	119,99	119,73	118,71	93,28	91,20	95,01	100,87	99,47	98,93	101,68	100,58	99,81
METALURGICA BASICA	123,18	124,80	121,29	98,41	96,25	96,46	101,61	100,85	100,32	101,01	100,34	99,85
OUTROS PROD. METALUR	114,88	111,63	114,60	85,63	83,37	92,66	99,64	97,17	96,62	102,81	100,99	99,74
MECANICA	76,76	77,81	79,82	78,99	82,86	86,78	90,54	89,45	89,13	89,48	90,45	90,44
MAT. ELETRICO E COM	105,82	108,97	115,84	69,27	70,42	78,13	79,12	77,74	77,79	86,77	83,57	81,26
MAT. TRANSPORTE	111,43	101,00	111,94	94,54	88,10	102,05	102,81	100,52	100,72	100,49	99,53	99,54
AUTOVEICULOS	128,00	116,33	130,22	94,55	90,04	105,62	104,44	102,17	102,62	100,08	99,64	100,12
OUTROS PROD. TRANSP.	78,74	70,74	75,85	94,51	82,35	91,58	98,22	95,82	95,28	101,74	99,18	97,80
PAPEL E PAPELÃO	147,98	143,50	147,46	92,76	89,46	95,33	99,54	98,14	97,81	102,53	101,33	100,37
BORRACHA	136,26	141,05	136,88	85,82	90,44	93,71	106,67	104,19	102,88	104,79	103,63	102,85
QUIMICA	145,39	143,12	140,92	93,16	89,03	100,27	99,12	97,41	97,78	101,08	98,96	99,52
PETROQ. REF/DEST. CAR	118,29	110,20	116,02	92,09	82,00	128,57	105,07	101,65	104,08	102,08	99,99	104,46
OUTROS PROD. QUIM.	163,19	164,74	157,27	93,68	92,51	90,61	95,35	94,83	94,19	100,47	98,35	96,65
FARMACEUTICA	114,17	99,89	104,81	80,65	74,91	82,17	91,97	89,40	88,49	93,97	91,54	89,87
PERF. SABÕES, VELAS	162,30	162,28	163,83	83,06	89,49	91,45	97,09	96,09	95,56	99,50	98,46	96,77
PROD. MAT. PLASTICAS	111,02	109,86	113,22	81,71	80,37	88,08	87,56	86,52	86,70	90,49	89,30	88,57
TEXTIL	97,48	96,07	93,90	87,12	85,46	93,96	93,91	92,68	92,83	93,26	92,38	92,44
VEST. CALÇ. ART. TEC.	64,95	62,60	62,88	82,25	78,86	85,20	82,77	82,19	82,55	83,37	82,70	82,46
PROD. ALIMENTARES	135,90	138,06	125,90	98,38	95,71	92,84	98,03	97,66	97,02	99,57	98,50	97,21
BEBIDAS	120,31	116,05	113,95	73,14	70,77	70,47	83,38	81,71	80,41	91,98	88,44	85,06
FUMO	137,71	92,01	71,10	124,84	96,54	73,33	109,43	108,49	106,07	106,03	105,76	103,44



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1992

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
BENS DE CAPITAL	74,93	70,37	74,32	80,33	79,74	87,30	88,30	87,09	87,11	88,65	88,45	88,38
BENS INTERMEDIARIOS	129,90	128,20	125,89	92,80	90,79	97,95	99,22	97,98	97,98	100,05	98,84	98,93
BENS DE CONSUMO	117,00	115,24	116,02	86,21	83,18	90,28	92,09	90,71	90,66	94,67	92,92	91,90
CONS. DURAVEL	132,65	130,25	150,15	79,25	77,11	92,87	89,39	87,38	88,12	95,24	92,33	90,85
CONS. NÃO DURAVEL	113,72	112,11	108,88	88,10	84,80	89,56	92,75	91,54	91,30	94,53	93,07	92,16

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

23/11/92 PAG 9

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
EXT.MIN. METALICOS	124,91	123,75	124,24	93,53	98,63	99,08	97,88	97,98	98,10	99,58	98,95	98,83
EXT.PETROLEO E GAS NAT	295,96	296,94	283,52	98,97	100,25	142,28	99,51	99,60	102,95	97,80	97,62	102,48
EXT.CARVÃO MINERAL	93,00	78,46	82,66	125,78	115,91	123,16	105,79	106,97	108,63	94,91	98,58	102,35
CIMENTO	87,66	95,19	87,66	82,01	86,18	82,23	87,78	87,55	86,90	94,52	92,60	90,82
VIDRO E ART.DE VIDRO	87,21	90,72	94,46	66,85	66,53	70,56	75,69	74,31	73,83	89,19	84,79	80,76
ART.CIMENTO E CONCRETO	84,63	80,40	78,01	76,21	71,03	75,17	87,18	84,76	83,60	94,76	92,11	89,25
TIJOLOS E ART.DE BARRO	104,13	105,48	107,54	101,56	100,73	106,26	122,50	118,86	117,10	117,84	119,32	120,53
GUSA	186,45	190,90	177,43	107,95	103,38	95,12	106,00	105,65	104,41	109,41	107,04	105,29
AÇO,FERRO-LIG.FORM.PRI	165,05	169,87	155,25	111,35	107,96	95,99	106,46	106,66	105,40	107,74	106,85	105,32
LAMINADOS DE AÇO	122,44	129,12	124,66	104,83	105,63	99,26	108,44	108,05	106,96	105,06	105,55	105,32
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	98,15	93,44	93,59	95,50	88,41	96,40	96,32	95,14	95,29	90,31	90,36	91,23
TREFILADOS	106,25	106,49	107,12	81,34	81,27	86,35	91,80	90,11	89,62	97,22	95,46	93,42
MOTORES E BOMBAS	76,80	71,04	78,52	79,99	73,79	70,31	101,13	96,39	92,03	91,20	92,10	89,38
MAQUINAS AGRICOLAS	66,86	57,15	66,43	91,53	89,06	112,37	109,96	107,42	107,92	101,91	105,57	109,84
TRATORES E MAQ.RODOV.	52,04	49,75	45,50	76,85	100,21	118,98	74,17	77,16	80,55	61,42	69,41	78,17
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	112,90	146,65	148,62	60,26	80,14	82,07	84,94	84,27	84,00	90,46	88,86	86,47
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	90,45	86,84	94,30	80,41	89,09	96,89	95,14	94,33	94,63	88,72	90,47	93,04
CONDUTORES ELETRICOS	92,39	92,11	81,70	80,16	74,16	68,21	107,42	101,33	96,36	110,37	105,54	99,70
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	130,23	127,57	116,65	82,76	82,05	75,32	95,57	93,53	91,16	99,66	98,04	94,75
MAT.ELET.P/VEICULOS	113,60	107,76	102,56	86,12	79,42	86,44	88,52	87,15	87,07	88,26	86,77	86,25
MOTORES E APAR.ELET.	94,33	92,96	119,10	68,74	61,90	75,06	91,53	86,56	84,83	93,75	90,89	87,20
RECEPT. TV,RADIO E SOM	129,86	144,17	159,33	62,74	66,94	78,65	65,43	65,68	67,43	80,87	76,20	73,41
AUTOMOV.E CAMIONETAS	162,91	142,92	171,46	104,96	95,06	122,56	120,03	115,96	116,83	112,81	112,50	114,28
CAMINHÕES E ONIBUS	97,27	89,23	95,63	83,54	80,57	88,00	85,91	85,10	85,48	87,60	85,79	84,34
MOTORES E AUTOPEÇAS	119,50	115,92	117,90	90,13	93,93	98,21	102,29	101,02	100,65	95,95	97,02	97,68

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	ATE JUL	ATE AGO	ATE SET
INDUSTRIA NAVAL	43,81	34,94	37,10	95,22	77,65	83,02	107,05	102,80	100,31	125,90	115,94	108,64
CELULOSE E PAST.MECAN.	167,88	166,57	157,89	102,80	104,80	101,26	107,80	107,40	106,69	111,23	110,65	109,50
PAPEL E PAPELÃO	166,74	158,01	166,85	96,02	90,44	97,07	97,91	96,92	96,94	99,85	99,26	98,92
ART.PAPEL E PAPELÃO	129,07	124,86	131,37	84,39	79,99	90,47	96,04	93,66	93,28	99,41	97,22	95,88
PNEUMATICOS	135,70	145,89	140,36	86,21	92,70	94,69	110,63	107,86	106,18	107,24	105,87	105,06
REFINO DE PETROLEO	112,92	106,32	109,24	91,08	81,82	131,46	105,98	102,37	104,91	103,02	100,79	105,66
PETROQUIMICA	150,20	130,98	157,75	97,23	81,18	119,51	99,80	97,14	99,48	96,38	94,86	97,95
RESINAS,FIBRAS E ELAST	155,85	149,48	159,74	87,75	86,07	98,90	98,47	96,70	96,95	101,62	99,52	99,48
PIGMENTOS E TINTAS	141,49	149,13	149,68	80,58	91,20	86,94	97,51	96,58	95,29	106,25	105,83	102,91
ADUBOS E FERTILIZANTES	90,97	107,14	129,07	91,72	89,40	111,30	97,11	95,49	98,17	100,16	98,12	99,59
LAMINADOS PLASTICOS	126,84	125,67	126,95	82,54	84,85	92,07	90,92	90,06	90,29	91,07	90,63	90,77
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	97,59	95,42	91,51	90,33	87,58	94,39	96,17	94,92	94,86	93,06	92,73	93,24
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	102,02	103,39	103,20	80,98	82,49	94,78	90,42	89,25	89,88	92,82	91,03	90,82
CALÇADOS	78,65	73,93	75,20	87,05	82,38	87,71	88,80	87,86	87,84	88,73	88,58	88,13
MOAGEM DE TRIGO	123,29	115,94	112,21	92,65	80,60	90,14	96,98	94,57	94,07	97,85	95,90	95,33
ABATE E PREP.DE CARNE	106,79	93,52	84,65	108,86	107,39	102,43	101,72	102,37	102,38	101,08	101,97	101,21
ABATE E PREPAR.DE AVES	199,24	183,87	191,35	108,58	101,31	109,82	109,95	108,78	108,90	110,83	109,74	109,34
LATICINIOS	98,03	93,43	93,70	98,61	95,97	96,11	98,87	98,55	98,31	94,86	95,34	96,19
USINAS DE AÇUCAR	167,57	183,83	153,25	103,16	104,22	85,16	89,87	93,44	91,76	103,80	101,99	97,58
REFINO DE AÇUCAR	103,48	108,48	102,18	149,19	141,15	130,21	108,61	112,33	114,20	107,09	111,14	113,01
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	106,41	108,29	112,23	86,96	85,99	100,39	97,58	95,92	96,42	99,59	96,41	96,36
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	121,31	117,26	117,88	96,38	91,45	98,13	101,65	100,15	99,91	103,35	101,73	100,88
CERVEJA,CHOPE E MALTE	120,58	110,04	115,21	71,99	66,58	69,30	82,12	80,11	78,87	91,87	88,36	85,04
REFRIGERANTES	110,41	97,51	107,45	76,49	62,90	66,48	84,88	82,05	80,20	91,72	87,96	84,19



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1991

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	104.24	101.64	105.95	118.96	117.07	116.56	116.98	114.91	109.74	112.49	110.63	101.35
EXTRATIVA MINERAL	199.73	197.56	190.70	206.15	208.86	207.97	204.51	198.71	157.56	210.56	206.27	197.84
IND. TRANSFORMAÇÃO	101.35	98.74	103.39	116.33	114.29	113.80	114.34	112.38	108.30	109.53	107.74	98.44
MIN. NÃO METÁLICOS	81.52	81.91	90.55	97.22	100.09	98.38	98.97	96.94	96.96	98.11	96.61	91.26
METALÚRGICA	101.01	104.26	110.05	121.69	120.01	118.29	119.20	118.43	116.14	115.01	113.26	109.09
METALÚRGICA BÁSICA	108.34	108.37	112.30	121.03	122.68	120.65	119.51	118.33	116.53	113.64	112.18	104.67
OUTROS PROD. METALUR.	89.26	97.68	106.43	122.73	115.71	114.50	118.69	118.59	115.49	117.19	114.98	116.15
MECÂNICA	81.62	79.19	82.52	86.96	88.32	89.13	87.56	83.48	81.07	82.22	83.49	72.41
MAT. ELÉTRICO E COM.	108.52	102.33	116.06	140.98	128.17	134.24	135.82	131.70	125.84	124.73	121.39	84.80
MAT. TRANSPORTE	90.17	77.08	90.86	90.95	95.44	105.36	108.14	98.88	97.72	104.07	95.54	85.63
AUTOVEÍCULOS	102.14	81.58	101.35	98.99	105.22	120.19	124.30	109.85	109.91	119.89	107.50	94.82
OUTROS PROD. TRANSP.	66.52	68.20	70.15	75.05	76.13	76.09	76.25	77.23	73.67	72.85	71.93	67.49
PAPEL E PAPELÃO	132.36	130.60	145.23	149.68	152.33	152.74	151.95	150.22	148.80	148.12	146.32	142.47
BORRACHA	118.63	102.60	89.81	152.22	139.67	134.68	143.82	137.82	133.27	135.66	132.12	131.14
QUÍMICA	117.62	115.53	102.05	129.96	129.79	128.05	127.42	128.76	113.21	125.86	126.05	124.14
PETROQ. REF/DEST. CAR.	115.93	109.19	72.33	129.45	120.01	116.24	122.16	125.74	86.71	119.44	124.74	127.75
OUTROS PROD. QUIM.	118.72	119.70	121.56	130.30	136.21	135.80	130.86	130.75	130.61	130.07	126.90	121.77
FARMACÊUTICA	106.06	95.75	106.79	126.25	118.58	108.43	117.97	116.54	112.44	111.77	114.11	93.27
PERF. SABÕES, VELAS	151.13	164.05	175.42	199.28	169.20	171.78	172.91	169.87	173.77	167.95	161.16	122.29
PROD. MAT. PLÁSTICAS	110.31	96.87	122.64	134.15	126.58	118.76	118.94	115.53	114.21	111.41	108.66	104.54
TEXTIL	80.48	87.74	96.71	106.28	100.48	99.12	99.34	97.28	92.85	91.11	88.88	73.10
VEST, CALÇ., ART. TEC.	64.81	62.05	72.42	76.30	72.30	69.81	69.17	68.02	66.17	65.18	62.58	52.21
PROD. ALIMENTARES	114.85	111.50	115.95	121.51	124.85	119.64	118.92	119.11	118.95	112.33	112.05	108.84
BEBIDAS	150.11	146.79	150.34	177.17	156.22	162.14	166.27	161.88	162.36	155.81	146.38	143.16
FUMO	158.19	147.30	137.30	158.73	123.68	116.13	123.24	139.64	163.71	137.00	137.72	113.86



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1992

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	103.41	110.83	108.95	108.45	107.12	105.56	103.49	101.62	100.19			
EXTRATIVA MINERAL	201.50	203.19	196.34	196.99	196.18	196.49	198.80	199.06	199.39			
IND. TRANSFORMAÇÃO	100.44	108.03	106.30	105.77	104.43	102.82	100.61	98.68	97.19			
MIN. NÃO METÁLICOS	86.66	92.55	92.53	86.79	87.90	82.37	82.72	82.07	81.03			
METALÚRGICA	110.45	117.60	116.33	115.35	115.70	114.72	111.01	109.25	108.52			
METALÚRGICA BÁSICA	110.77	116.05	119.79	118.71	121.58	119.59	116.79	115.08	111.63			
OUTROS PROD. METALUR	109.93	120.07	110.79	109.95	106.28	106.91	101.77	99.91	103.55			
MECÂNICA	82.52	84.56	80.74	78.22	76.97	70.50	68.86	69.93	68.60			
MAT. ELÉTRICO E COM	99.38	109.10	100.60	95.73	95.05	97.95	92.74	94.02	95.53			
MAT. TRANSPORTE	75.69	97.94	84.43	108.02	112.65	102.29	99.99	91.64	95.41			
AUTOVEÍCULOS	83.25	106.20	92.48	127.36	133.04	116.30	115.00	104.73	110.52			
OUTROS PROD. TRANSP.	60.76	81.63	68.53	69.83	72.41	74.63	70.34	65.78	65.56			
PAPEL E PAPELÃO	144.82	145.80	147.16	144.14	146.58	139.81	140.43	136.04	138.60			
BORRACHA	113.73	141.49	156.07	141.95	138.15	133.88	122.44	124.14	124.89			
QUÍMICA	121.28	123.16	126.41	125.04	111.17	120.98	119.12	115.63	112.40			
PETROQ. REF/DEST. CAR	119.58	121.12	124.99	122.89	105.35	117.81	112.01	105.81	108.74			
OUTROS PROD. QUIM.	122.40	124.49	127.34	126.45	114.99	123.05	123.79	122.07	114.80			
FARMACÊUTICA	87.66	113.58	111.66	109.08	110.26	95.93	94.23	88.19	90.92			
PERF. SABÕES, VELAS	174.25	200.16	175.31	176.01	164.05	147.85	142.39	152.95	154.25			
PROD. MAT. PLÁSTICAS	105.30	105.83	109.40	106.01	105.08	98.45	97.32	93.98	96.40			
TEXTIL	79.92	94.43	94.87	94.41	91.59	88.48	85.17	84.98	85.74			
VEST, CALÇ, ART. TEC.	54.73	63.24	58.83	58.32	56.70	55.76	55.92	55.16	54.51			
PROD. ALIMENTARES	109.83	113.99	115.75	111.94	118.18	118.73	117.78	116.07	107.28			
BEBIDAS	141.09	138.20	139.85	118.79	140.80	124.68	120.79	118.04	110.41			
FUMO	145.82	146.31	147.21	152.24	153.35	152.86	149.62	141.64	117.60			



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE DE BASE FIXA (NUMERO-INDICE)
BASE: MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1991

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	76.62	74.35	76.64	82.34	82.50	85.00	83.80	79.83	75.26	85.32	76.13	68.13
BENS INTERMEDIARIOS	114.10	113.22	111.03	126.70	128.32	124.68	124.25	123.43	118.38	121.66	120.35	116.70
BENS DE CONSUMO	107.98	98.69	111.94	124.38	118.04	118.18	118.82	117.68	114.64	113.73	112.95	99.76
CONSUMO DURAVEL	116.21	98.83	128.40	136.90	137.00	146.48	150.13	140.56	138.31	135.73	136.95	106.96
CONSUMO NÃO DURAVEL	107.18	98.88	108.35	121.39	113.14	111.17	112.68	113.06	110.20	109.09	107.38	98.25

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTE SAZONAL

ANO: 1992

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL	64.24	73.11	73.02	73.10	71.58	69.37	67.08	64.91	65.11			
BENS INTERMEDIARIOS	117.42	121.50	121.45	121.05	120.96	119.06	115.59	114.23	114.01			
BENS DE CONSUMO	101.97	111.90	109.38	105.56	104.64	103.35	101.81	100.60	101.01			
CONSUMO DURAVEL	105.46	129.99	113.93	112.62	122.25	117.56	116.72	113.24	122.51			
CONSUMO NÃO DURAVEL	103.03	107.96	108.18	103.82	99.85	99.53	99.26	98.11	96.36			

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA